



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**LUCILENE DO SOCORRO CARVALHO VULCÃO**

**BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ANTÔNIO TAVERNARD:  
características, produtos e serviços**

**Belém  
2017**

LUCILENE DO SOCORRO CARVALHO VULCÃO

**BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ANTÔNIO TAVERNARD:  
características, produtos e serviços**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Ma. Telma Socorro Silva Sobrinho.

Belém  
2017

---

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

---

V991 Vulcão, Lucilene do Socorro Carvalho.  
Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard : características, produtos e serviços /  
Lucilene do Socorro Carvalho Vulcão. – 2017.  
53f. : il.

Orientadora: Profª Telma Socorro Silva Sobrinho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) –  
Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade  
de Biblioteconomia, Curso de Bacharel em Biblioteconomia, Belém, 2017.

1. Biblioteca comunitária. 2. Gestão em Bibliotecas. 3. Produtos e  
Serviços. I. Telma Socorro Silva, orient. II. Universidade Federal do Pará. III.  
Título.

CDD: 020

---

LUCILENE DO SOCORRO CARVALHO VULCÃO

**BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ANTÔNIO TAVERNARD:  
características, produtos e serviços**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Ma. Telma Socorro Silva Sobrinho.

Data de aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_ - Orientadora  
Telma Socorro Silva Sobrinho  
Mestre em Ciência da Informação  
Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará

\_\_\_\_\_ - Membro  
Maria Raimunda de Sousa Sampaio  
Mestre em Ciência da Informação  
Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará

\_\_\_\_\_ - Membro  
Franciele Marques Redigolo  
Doutora em Ciência da Informação e Doutora em Gestão da Informação  
Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará

*Dedico este trabalho as minhas vidas,  
Max, Diogo, Danila, que são a razão de  
eu não ter desistido.*

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus que me permitiu chegar até aqui me dando vida, saúde, força e muita perseverança, a Virgem Mãe e aos Anjos, que sempre intercedem por mim.

À minha mãe, que da força em suas preces e orações e não me deixa desistir nunca. A minha irmã, filha amada do coração que sempre incentivou para nunca desistir de meus sonhos, aos meus irmãos Alex e Flavio, que mesmo longe torcem.

Ao meu amigo, esposo, que mais do que nunca teve paciência, aturou meus enjoos, choros, meus desabafos, me aconselha, me incentiva mostrando e dizendo que eu posso chegar aonde eu quiser.

As minhas vidas, Max, Diogo, Danila, que são a razão de eu estar aqui realizando esse meu grande sonho. Ao mais novo filho que Deus me presenteou Rui Jorge, através da minha vida Danila.

Aos filhos que Deus colocou em minha vida, paridos e amados no coração, Gil, Thiago, Hugo, Paulo Henrique, Kamily, Silkelly, Geise, Danielle, Larissa, Mary, e outros tantos, mas que estão representados por esses.

Aos amigos e filhos, que fiz ao longo desses quatro anos que me ajudaram e dividiram comigo as alegrias e angustias de cada semestre, Luan, Anderson, Gleice, Karina, Noelia, Lenilda, Lain, Tales, Janete, Danielle, Lizandra Adrianinha, Nathalia, Gilmara, Adriana, Demóstenes, Milene, Sheila, Josy, Thais, Tayza, Lindalva, Alessandra, Jetur, Leila, e tantos outros que apesar de não estarem estão aqui representados por esses.

À mais uma irmã, amiga que ganhei Arlete Faro, que me ajudou a ter mais uma alegria que é o restauro e higienização por livros.

À todos os que me deram oportunidade de aprender em meus estágios, Socorro Andrade, Rommel Burbano, Ruth Selma, Suzana Tota, M<sup>a</sup> de Jesus, Rita de Cassia, Mestre Waldinei Romano, Raimundo Gomes, Fernando Valente, Maurilo Monteiro, Valena Wanzeler, Luciana Souza, Jorge Fonseca, Valdizio Netto.

Ao Instituto de Políticas Relacionais através de Daniela Greeb, Vanessa Labigalini, Ana Paula do Val, Lia Lubambo, Patrícia Cucio, através do Projeto Tô na Rede, me proporcionaram um aprendizado maravilhoso e a todos os profissionais que passaram pelo projeto que através dos módulos de ensino me repassaram um pouco dos seus conhecimentos, assim estou me tornando uma profissional pesquisadora em excelência, espero um dia esta a altura da confiança delas.

À minha orientadora Telma Sobrinho que aguentou meus choros, lamentos, e sempre acreditou e me guiou nessa empreitada nada fácil.

Aos Professores, que me ensinaram a ter forças e a acreditar para não desistir, mesmo quando achava que não conseguiria muito obrigada: Aureliano Guedes, Williams Pinheiro, Lucivaldo Barros, Luiz Otavio, Diego Barros, Cristian Zapata, Joel Cardoso, Kátia Martins, M<sup>a</sup> Izabel Arruda, Jane Veiga, M<sup>a</sup> de Nazaré Corrêa, M<sup>a</sup> Raimunda Sampaio, Ordele Araújo, M<sup>a</sup> Odaísa Oliveira, M<sup>a</sup> Isabel, Adrilayne Araújo, Vânia Alvarez, Kátia Martins, Marise Conduru, Merabe Carvalho, a Professora Franciele Marques Redigolo, que na qualificação me guiou e me direcionou de como deveria fazer junto com a minha orientadora para apresentar um trabalho digno de ser defendido.

A todos que de alguma maneira trabalham ou trabalharam na FABIB, ao Ed e todos da lanchonete me saciando a fome e sede, seu Ailton que sempre tirou as cópias com paciência e muitas vezes fiado, o senhor do chopp, as meninas da secretaria Fabiana Chagas e Liana Couceiro, que sempre auxiliaram e me atenderam quando precisei a Cleide da limpeza que estava ali regulamente cedo e me auxiliava quando precisava.

A todos da Biblioteca Antônio Tavernard, que me ajudaram a escrever e desenvolver e defender esse tema com muito amor.

## RESUMO

Aborda as características, produtos e serviços da “Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard, bem como suas contribuições à comunidade. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com enfoque qualitativo. Utiliza para a coleta de dados a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturada, junto a vinte e cinco participantes, sendo quatorze do sexo feminino e onze do sexo masculino, sendo dos entrevistados um dos Bibliotecários que atuam na instituição. Conclui que os usuários desejam que a biblioteca ofereça mais equipamentos midiáticos, mais jogos didáticos e que promovesse dentre os seus eventos, práticas esportivas. Em relação ao horário de funcionamento os usuários sugeriram que horário fosse estendido, assim, sendo possível observar que a comunidade é bem atuante e envolvida com a biblioteca.

**Palavras-chave:** Biblioteca comunitária. Gestão em Bibliotecas. Produtos e Serviços.

## **ABSTRACT**

It addresses the characteristics, products and services of the "Antônio Tavernard Community Library as well as its contributions to the community. It is an exploratory and descriptive research, with a qualitative approach. It uses for data collection the application of questionnaires and semi-structured interviews, along with twenty-five participants, fourteen of whom are female and eleven male, of which one of the Librarians is interviewed who works at the institution. It concludes that users want the library to offer more media equipment, more educational games and to promote their sporting events. Regarding the opening hours, the users suggested that the schedule be extended, thus, being possible to observe that the community is very active and involved with the library.

**Keywords:** Community library. Management in Libraries. Products and services.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Logo da Biblioteca Antônio Tavernard .....	27
Figura 2 – A Biblioteca antes da reforma .....	27
Figura 3 – A Biblioteca depois da reforma .....	28
Figura 4 – Sessão de cinema na Biblioteca .....	29
Figuras 5 – Pessoas sendo atendidas e os colaboradores em ação .....	30
Figuras 6 – Equipe de colaboradores da ação social .....	30
Figura 7 – Papai Noel declamando poema de cordel para as crianças .....	31
Figura 8 – Papai Noel presenteando uma criança .....	31
Figuras 9 a 12 – Pessoas dançando, assistindo e a logo do Arraial Cultural .....	32
Figuras 13 e 14 – Crianças posando para fotos e a frente da Biblioteca .....	33
Figura 15 – Contação de histórias .....	34
Figura 16 – Printscreen da logo “Dia de ler todo dia”, do Blog da Biblioteca .....	34
Figura 17 – Logo das bandas de fanfarras .....	35
Figura 18 – Flautistas da banda se apresentando .....	35
Figura 19 – Crianças posando para foto .....	36
Figuras 20 e 21 – Crianças assistindo sessão de cinema e brincando na frente da biblioteca .....	37
Figuras 22 a 24 – Poetas Apolo Caratateua, Juraci Siqueira, Antônio Tavernard e exposição na biblioteca .....	38
Figuras 25 – Ônibus Biblio SESC .....	39
Figura 26 – Ações do ônibus Biblio SESC .....	39
Figura 27 – Crianças após a visita do ônibus Biblio SESC .....	40
Figuras 28 – Ações da Biblioteca Avertano Rocha .....	40
Figuras 29 – Ações da Biblioteca Avertano Rocha .....	41
Figuras 30 e 31 – Ações do ônibus da Fundação Cultural do Pará .....	42

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>BIBLIOTECAS NO BRASIL: breve histórico</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>A Biblioteca Antônio Tavernard</b> .....	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Gestão em bibliotecas comunitárias</b> .....	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>23</b>
<b>4.1</b>	<b>Questionário</b> .....	<b>24</b>
<b>4.2</b>	<b>Entrevista</b> .....	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CARACTERÍSTICAS, PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ANTONIO TAVERNARD</b> .....	<b>26</b>
<b>5.1</b>	<b>Ações sociais em saúde</b> .....	<b>29</b>
<b>5.2</b>	<b>Natal solidário</b> .....	<b>31</b>
<b>5.3</b>	<b>Arraial Cultural</b> .....	<b>32</b>
<b>5.4</b>	<b>Semana do Folclore</b> .....	<b>33</b>
<b>5.5</b>	<b>Semana do Livro e da Biblioteca</b> .....	<b>33</b>
<b>5.6</b>	<b>Amstras de bandas escolares e fanfarras</b> .....	<b>34</b>
<b>5.7</b>	<b>Programação pelo dia das crianças</b> .....	<b>36</b>
<b>5.8</b>	<b>Exposição do memorial “Poeta Tavernard”</b> .....	<b>37</b>
<b>5.9</b>	<b>Visitas dos ônibus-biblioteca</b> .....	<b>38</b>
<b>5.9.1</b>	<b>Unidade Biblio SESC</b> .....	<b>39</b>
<b>5.9.2</b>	<b>Fumbel</b> .....	<b>40</b>
<b>5.9.3</b>	<b>Fundação Cultural do Pará</b> .....	<b>41</b>
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS</b> .....	<b>43</b>
<b>6.1</b>	<b>Análise a partir da aplicação de questionários</b> .....	<b>43</b>
<b>6.2</b>	<b>Análise a partir das entrevistas feitas com o Bibliotecário e voluntários</b>	<b>44</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>45</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>47</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário da Biblioteca Antônio Tavernard</b> .....	<b>49</b>
	<b>APÊNDICE B – Roteiro da Entrevista dos Bibliotecários e Voluntários da Antônio Tavernard</b> .....	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa versa sobre a biblioteca comunitária Antônio Tavernard, estudando suas características, produtos e serviços, apresentando-a como um local onde a comunidade pode buscar e suprir suas demandas por informação e conhecimento.

Mapear o que essa biblioteca tem a oferecer para a comunidade do seu entorno, as suas carências, o que precisa melhorar e como ela pode fazer para se fortalecer, e assim se promover e conseguir trazer benefícios para a sua comunidade e ajudar na inclusão da população do entorno, assim se promovendo e conseguindo trazer benefícios para a sua comunidade.

A pesquisa inicia com o trabalho realizado em sala de aula com a disciplina Gestão de Unidades de Informação, quando foi passado pelo professor um trabalho para identificar o perfil do gestor de uma biblioteca. Para realizar as exigências da atividade acadêmica, foi estudado sobre o tema de gestão, aguçando a curiosidade e o desejo em falar sobre o assunto dentro do contexto de biblioteca comunitária. Durante a realização do estágio no Projeto Tô na Rede, foram feitas visitas a várias bibliotecas, para levantar dados sobre instituições de promoção da leitura na Região Metropolitana de Belém, tendo sido uma delas a instituição *locus* desta pesquisa, para responder a seguinte questão: Quais as características, produtos e serviços da biblioteca comunitária Antônio Tavernard?

A pesquisa tem como objetivo geral: Estudar as características, produtos e serviços da biblioteca comunitária Antônio Tavernard e como objetivos específicos:

- a) Estudar o histórico e características da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard, descrevendo as articulações com a comunidade.
- b) Avaliar os produtos e serviços que a Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard oferece a seus usuários;

A pesquisa é exploratória, usando entrevista junto ao coordenador e voluntários da unidade selecionada para estudo e; questionários junto a alguns dos usuários dessa biblioteca, escolhidos de forma aleatória, visando o levantamento dos dados primários.

Faz uso também de pesquisa bibliográfica, buscando fontes que eram necessárias para a construção do referencial teórico da pesquisa.

Dando sequência a esta seção introdutória, a seção 2 apresenta um breve histórico sobre as Bibliotecas no Brasil e um breve histórico da Biblioteca Antônio Tavernard. A seção 3 trata sobre as Bibliotecas Comunitárias e a subseção 3.1 aborda a Gestão em bibliotecas comunitárias. A seção 4 traz os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Na seção 5 são apresentadas as discussões dos resultados, intitulado: características, produtos e serviços da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard, e dando sequência o 5.1 com ações sociais em saúde; o 5.2 Natal Solidário; o 5.3 Arraial Cultural; o tópico 5.4 apresenta a semana do folclore; o 5.5 que fala da semana do livro e da biblioteca; o 5.6 demonstra amostras de bandas escolares e fanfarras; o 5.7 trata sobre a programação da semana da criança; o 5.8 apresenta a exposição do Memorial Poeta Tavernard e por fim o 5.9 mostra as visitas dos ônibus biblioteca.

A seção 6 que trata da análise dos dados e resultados a partir da pesquisa na Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard. o 6.1 apresenta a análise a partir da aplicação dos questionários aos usuários descrevendo cada questão. E o 6.2 que apresenta a análise a partir das entrevistas com bibliotecário e voluntários.

A seção 7 traz as considerações finais, seguido das referências e dos apêndices A – Questionário da Biblioteca Antônio Tavernard e B – Questionário de Entrevista dos Bibliotecários e Voluntários da Antônio Tavernard.

## 2 BIBLIOTECAS NO BRASIL: breve histórico

Em 1810 foi fundada a primeira biblioteca no Brasil, a Biblioteca Real, hoje Biblioteca Nacional. A família real trouxe de Portugal grande parte de seu acervo particular com aproximadamente 60 mil peças para o Brasil, mas somente a partir de 1814, depois da organização do acervo, ela foi aberta ao público. Nesta época, os espaços que existiam eram somente para a sociedade elitizada, que usavam esses locais, pois “era de bom tom” frequentar, significando principalmente status e posição social, já que a grande maioria desses frequentadores eram filhos de aristocratas portugueses que estudavam em grandes colégios tradicionais. (DO VAL; GREEB; LABIGALINI, 2015. p.16).

Já em 1811 foi fundada na Bahia a primeira biblioteca pública com a iniciativa do cidadão Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco, a fim de promover a instrução do povo (SUINDEN, 1995, p.25).

As bibliotecas, antes consideradas um espaço estático, hoje são totalmente diferentes e estão cada dia mais vivas devido a essas mudanças que estão ocorrendo. Sem dúvida, as tecnologias fazem a grande diferença já que a informação não vive presa nas mãos dos mais “afortunados”, hoje ela rompe barreiras sociais, políticas e até mesmo étnicas, e assim a comunidade tem acesso a essas informações mesmo que de maneira muito precária (DO VAL; GREEB; LABIGALINI, 2015. p.16).

De acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), é avaliado como biblioteca todo espaço de informação que tenha organizado uma quantidade de livros, publicações periódicas, assim como pessoal para orientar e atender as necessidades do seu entorno.

Segundo Miranda, Oliveira e Suaiden (2008, p. 19), o objetivo das bibliotecas é de melhorar a qualidade de vida e o objetivo principal é a formação do hábito da leitura. A biblioteca é um espaço destinado a colocar informações, sejam escritas, digitadas ou faladas, onde qualquer pessoa pode obter informação e inserir os que frequentam esses lugares a se sentirem parte de algo, pois a grande maioria se sente excluído pelo poder público e a sociedade em geral.

Para Coelho (2004 apud MACHADO, 2010, p. 293) “as bibliotecas públicas costumam relacionar esses espaços à área da educação, mas são inseridas institucionalmente na área da cultura”, e que essa ligação entre as bibliotecas

públicas e a educação se dá por três motivos: o forte caráter educacional, a carência de bibliotecas no país, e a cultura, “Promover a produção, a distribuição e o uso da cultura, a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento do aparelho burocrático por elas responsável” (COELHO, 2004 apud MACHADO, 2010, p. 293).

É interessante perceber que a biblioteca comunitária surge como um poder subversivo de um coletivo, uma forma de resistência contra hegemônica, de quase enfrentamento social, uma nova realidade, que escapa das medidas e das categorias descritivas e existentes [...] (MACHADO, 2008, p.51).

Ao fortalecer esses espaços, a biblioteca intensificará seu papel de ambiente de leitura e aproximando esferas que tem os mesmos ideais de multiplicar essas ações. A autora mostra que sem um fortalecimento das esferas governamentais com esses espaços, eles tendem a ficar à margem da sociedade e centralizado nos subúrbios e com isso na grande maioria não são conhecidos ou reconhecidos por esses campos governamentais.

## **2.1 A Biblioteca Antônio Tavernard**

A biblioteca surgiu em meados do ano de 2002, com a formação de um grupo de sete estudantes voluntários e a finalidade de ensinar e estudar o conteúdo das disciplinas para os exames vestibulares das Universidades do Estado do Pará.

Após cinco anos daquele sonho de ter uma biblioteca (2002 a 2007), os livros continuaram a ser emprestados para outros alunos, porém não havia ainda a tão almejada biblioteca. Neste intervalo, três integrantes daquele grupo de estudantes já possuíam formação superior e, somente no final de 2007 e início de 2008, o grupo se reúne novamente para colocar em prática o projeto da biblioteca.

Ficando ainda mais fortalecidos quando foi oferecido pela família Quadros, como forma de doação voluntária no nível de comodato, o prédio de alvenaria com 49 metros quadrados de espaço interno para a instalação da biblioteca.

Após o estudo de comunidade em 2008, ela passou a se chamar, oficialmente, Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Homenagem a um dos mais importantes nomes da literatura paraense, resgatando seu nome no centenário de seu nascimento (1908-2008). Tavernard nasceu em Icoaraci, distrito de Belém, onde fica localizada a Biblioteca que leva seu

nome. Em 13 de junho de 2008 foi feito o lançamento da pedra fundamental da biblioteca, ocorrendo sua inauguração no mesmo ano.

Em nível de curiosidade, o Poeta Antônio Tavernard era parceiro em várias composições e musicais do Maestro Waldemar Henrique e também autor do hino do clube do Remo.

No ano de 2016, a Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard foi agraciada com o premio de “Biblioteca Viva”, premiação com o qual concorreu com bibliotecas comunitárias do Brasil inteiro, esse premio é ofertado a todas as Bibliotecas que fazem de seus espaços um lugar aonde o público que lá frequenta encontre não somente um lugar de estudo e de leitura, mas sim um lugar aonde eles se sentem incluídos e seguros, para ler, estudar, encontrar amigos, pessoas, que enxergam as suas reais necessidades.

As características mais comuns é a iniciativa da própria comunidade mostrando a esses espaços públicos que público-alvo eles podem atender.

Elas têm um grande potencial, para ajudarem as comunidades do seu entorno, pois ao identificarem as suas principais necessidades referentes ao que podem oferecer ao seu público, elas acabam mobilizando grande parte da população que mora, estuda ou trabalha em volta e assim elas acabam se ajudando a suprir algumas dessas carências, sejam elas culturais informacionais.

### 3 BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

As bibliotecas comunitárias, geralmente, nascem pela carência desses espaços nas periferias, principalmente pela falta de políticas públicas, pois raramente têm apoio das autoridades e buscam esses suportes nas vizinhanças e na comunidade em geral. A biblioteca comunitária vem suprir a falta das bibliotecas públicas nas periferias, como um espaço para fazer atividades além da leitura, bem como chegam a suprir a falta de bibliotecas escolares que também não fazem parte do universo das escolas das periferias, em muitos casos nem dos grandes centros.

Pretende-se desse modo aproximar a comunidade que está ausente desses serviços, quando nos arredores de um determinado bairro e/ou distrito não possuem oportunidades de acesso à informação. Além disso, a grande maioria dos frequentadores não tem condições financeiras para se deslocar até a biblioteca mais próxima que fica muito distante ou não existe no entorno.

No Brasil, os primeiros registros sobre bibliotecas comunitárias datam do início do século XX e dão conta de que elas nasceram pela carência e necessidades de espaços de leituras nas periferias, ausência de espaços em que os moradores desses locais pudessem frequentar para ler, estudar, emprestar e até mesmo um local onde pudessem se sentir inseridos na sociedade, pois a maioria dessas pessoas se sente abandonada pelo poder público e a sociedade em geral, visto que esses espaços, quando existem, ficam localizados nos grandes centros. (SUAINDEN, 2008, p.13).

Segundo Machado (2008, p.89), essas bibliotecas iniciam na maioria das vezes pela vontade de alguém da comunidade, que sente a necessidade de ter um espaço para estudar, fazer atividades e leitura e assim suprir as necessidades de informação de pessoas que estão excluídas desses serviços, pois a grande maioria não tem condições de se deslocar para a biblioteca mais próxima, considerando que não existe uma nas proximidades.

As bibliotecas comunitárias também possuem ações educativas, oferecendo aos jovens e adolescentes do entorno, e que se encontra em situação de vulnerabilidade social no bairro, serviços que podem tirá-los das ruas e muitas vezes oferecer uma oportunidade de qualificação. Alcançando àqueles que foram esquecidos pelos serviços públicos, já que o próprio Estado se demonstra incapaz de cumprir esse papel. “Assim, torna-se importante o papel dessas bibliotecas no

atendimento a algo que é de evidente interesse da sociedade. E elas ainda lutam por reconhecimento e apoio dos governos”. (NASCIMENTO, 2015, p.11).

Segundo Souza (2010, p.12), a sociedade é um agrupamento de várias comunidades, por outro lado Richard (2010 apud SOUZA, 2010, p. 44), diz que a sociedade é “[...] estruturada pelos grupos principais, ligados entre si, considerados como uma unidade e, participando todos de uma cultura comum.”.

A comunidade é um grupo de pessoas que vive em determinada área de coesão social, ocupando uma faixa territorial e são fixas. “Tem de estar de mãos dadas quando sai um edital, onde se vê a biblioteca pública concorrendo com a comunitária.” (MONTEIRO, 2015, p.13).

Para Mocellim (2010, p. 106) o conceito de comunidade permanece controverso apesar dos vários anos em que vem sendo discutido na área de Ciências Sociais. Para o autor:

A palavra comunidade sugere uma forma de relacionamento caracterizada por altos graus de intimidade, vínculos emocionais, comprometimento moral e coesão social; e não se trata apenas de um vínculo passageiro. As relações caracterizadas como comunidade têm sua continuidade no tempo. O espaço também é importante na caracterização da comunidade, pois esta é localizada e envolve vínculos de proximidade espacial, tanto quanto de proximidade emocional (MOCELLIM, 2010, p. 106).

Se assim forem consideradas as bibliotecas comunitárias, mais do que qualquer outra traz as características de seu público imprimido em sua formatação. Assim construídas ao redor da comunidade, atende as suas principais necessidades, suprindo no mínimo as principais carências, buscando socializar entre si sua cultura, recursos e necessidades que, de certa maneira, confronta e se torna polo de resistência social e político, visto que buscam prover a falta de apoio dos governos, buscando reconhecimento da comunidade.

Essas comunidades normalmente se veem com precariedade de infraestrutura, com carências de água, energia, saneamento básico, como um todo, e por isso procuram construir espaços de leitura e de inclusão, por não se sentirem muitas das vezes parte da sociedade.

Como a biblioteca comunitária é mantida pela comunidade, mas possui características de biblioteca pública, principalmente considerando o público o qual se destina, cabe enquadrá-la no conceito de biblioteca pública. Assim pode ser usado

como forma de defini-la também o conceito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), contida no Manifesto da IFLA/UNESCO (1994), como sendo “um equipamento cultural”, no entanto, neste caso, quem a mantém não é o poder público e sim a comunidade.

Existem vários segmentos de bibliotecas e são identificadas pelas suas especificidades, como infantil, técnica, especializada, escolar, universitária, governamental, particular, dentre outras. As bibliotecas são muito mais que um espaço de estudo e leitura, são lugares onde as pessoas possam encontrar as informações que desejam, seja o suporte que for.

Assim, geralmente é espaço de incentivo à comunidade para ler, estudar e ter uma relação direta com o entorno, por isso esses espaços criados em periferias, subúrbios, fabricas, instituições em geral, são um estímulo para essas comunidades que na grande maioria não são assistidas como deveriam pelo poder público, e acabam encontrando assim o que precisam.

Esses espaços objetivam o acesso à cultura, lazer e a promoção à leitura e inclusão social, vistos como uma prática social (MACHADO, 2008, p. 5), esses espaços de informação são uma resposta da comunidade a falta de inclusão que a sociedade impõe para eles. É uma forma de valorização da comunidade para diminuir a falta de inclusão social e informacional.

Para apurar e pensar sobre as relações e as práticas sociais existentes, estes espaços são criados, visando fazer a inclusão social desses grupos de pessoas que procuram esses ambientes, seja ele para uma simples leitura ou como um lugar para se qualificar de alguma maneira e se sentir incluso na sociedade, buscando algo que o faça se sentir como parte de um contexto social, já que a própria sociedade que vive, agora ainda mais globalizada, se encarrega de excluir aqueles que não procuram se inserir nesses meios. Essa comunidade excluída acaba vivendo à parte da sociedade, sendo alvo fácil para aqueles que possuem a informação.

A implantação de bibliotecas em comunidades é uma real necessidade, por ser uma ferramenta que pode transformar o Brasil em uma nação letrada, pois em pleno século XXI, somos na grande maioria analfabetos digitais, apesar de sermos letrados.

Assim esses espaços comunitários são de grande valia para que a população menos favorecida tenha acesso à informação e a outros aspectos que esses espaços conseguem suprir. São “Lideradas por um grupo organizado de pessoas,

com o objetivo comum de ampliar o acesso da comunidade à informação, à leitura e ao livro, com vistas a sua emancipação social.” (MACHADO, 2008, p. 64).

O conceito de biblioteca comunitária é muito debatido, segundo Ferreira (1978 apud SOUZA, 2010, p.15), primeira autora a definir o que é biblioteca comunitária, como sendo:

A união de biblioteca escolar com a pública e a grande diferença entre elas é a interação dos usuários com a comunidade do entorno, um modo de sanar as necessidades que eles têm em aproximá-los cada vez mais, mostrando que a biblioteca é deles e foi feita para eles.

Os serviços de informação para a comunidade são necessidades cívicas, pois quanto mais as pessoas se informam, melhor elas fazem suas opções e escolhas, e um povo informado é um povo que sabe lutar por seus interesses, valores e direitos.

Com isso, esses meios de informação em uma biblioteca são importantes, para atender com eficiência seus leitores e frequentadores do espaço.

E isso pode melhorar a qualificação dos recursos humanos e financeiros e o entorno pode ver como uma maneira de obter lucro social, afinal, se a biblioteca tem um grande fluxo de pessoas, os empresários, comerciantes do entorno veem a oportunidade para oferecer, de alguma maneira seus produtos e serviços, e assim aumentarem seus lucros.

Segundo Suaiden (1995, p. 19), “o objetivo da biblioteca pública é melhorar a qualidade de vida da comunidade”. Segundo o mesmo autor esses espaços são ambientes físicos criados com a finalidade principalmente para troca e fluxo de informações, geralmente possuem um acervo multidisciplinar envolvendo várias tipografias documentais. Por sua vez a biblioteca comunitária tem as mesmas características, mas em quase cem por cento delas, funcionam sem a ajuda do poder público.

O mesmo autor fala que o ensino é primordial para formar futuro leitores, é ter conhecimento e construir um futuro de possibilidades para esses futuros leitores, mas com a crise do ensino cada vez mais séria em nosso país, essas bibliotecas ganham importância e necessidade ainda maior, principalmente quando essas pessoas se propõem em aprender para ampliar seus horizontes e começarem a conhecer o meio em que estão, e isso faz com elas consigam se questionar sobre

pontos importantes e relevantes para se conhecer a sociedade em que vivem (SUAIDEN, 1995, p.13).

As bibliotecas comunitárias são ambientes onde a população do entorno encontra o acesso à informação, como meio de se fortalecer, frente às desigualdades que o próprio poder público cria. Assim, essas iniciativas de acesso à informação valorizam a comunidade, reduzindo as desigualdades sociais, além de promover a inclusão social, mostrando a organização e o amadurecimento cultural da comunidade (MACHADO, 2010, p.95).

Segundo Souza (2010, p.10) afirma que as bibliotecas nasceram a partir da vontade da comunidade em querer ter um local dinâmico, ativo e funcional que despertasse nos leitores o prazer pela leitura e as características das comunidades geralmente são preservadas nas bibliotecas. Isso mostra o quanto é importante que esses espaços tenham características, produtos e serviços que estejam de acordo com a comunidade do entorno.

Segundo Cavalcanti e Feitosa (2011, p.121), esses espaços com ações integralizada e intercessora refletem sobre o conceito de biblioteca comunitária, criando desse modo mecanismos para atrair seus usuários, fomentando a informação e trazendo cada vez mais frequentadores.

### **3.1 Gestão em bibliotecas comunitárias**

Fazer a gestão de uma biblioteca, seja ela de que modalidade for, é sempre um grande desafio, principalmente porque parte das bibliotecas são mantidas pelo serviço público, e sendo elas serviços sem a devida prioridade do Estado, funciona quase sem condições de manutenção de produtos e serviços, contanto quase sempre com a criatividade e empreendedorismo de seus gestores. Quando se trata de bibliotecas comunitárias o desafio é ainda maior e a necessidade de criar e inovar maiores ainda.

Essas bibliotecas quase sempre são comandadas por pessoas sem formação acadêmica e geralmente são pessoas leigas, mas de extrema boa vontade, que desejam oferecer o melhor para seus usuários, que tem múltiplos interesses e necessidades de informação. Silva (2013, p.13), fala que as multidisciplinaridades de pessoas em uma comunidade acabam servindo de suporte para aqueles que

almejam criar uma biblioteca que tenha produtos e serviços a serem desenvolvidos nesses espaços.

Segundo Silva (2013, p.01), as bibliotecas comunitárias iniciam sem uma estrutura gerencial, e nem sabem por onde começar uma gestão. Assim, através de tópicos simples, tentam mostrar desde sua criação a necessidade de captação de recursos com parcerias para obter sucesso nessa empreitada.

Para esquematizar os principais aspectos de uma boa gestão, ela precisa ter quatro fatores importantes: Atividade administrativa, organização, acompanhamento e planejamento para reduzir os riscos que esses tipos de serviços podem ter. "Tais regras e condutas deveram ser melhores definidas pela equipe da biblioteca através da opinião da própria comunidade" (SILVA, 2013, p. 4).

Segundo Machado e Vergueiro (2010), a probabilidade das bibliotecas aliamem os princípios de gestão participativa no exercício diário para aperfeiçoar e ampliar suas práticas seria proveitoso, explicam que na sociedade contemporânea, este tipo de biblioteca "destaca-se como um projeto social de grande expansão no Brasil" (MACHADO; VERGUEIRO, 2010, p.249).

Quando se fala de gestão participativa, seria devido a sua importância para que os produtos e serviços realmente tenham valia perante a comunidade à qual a biblioteca atende, fazendo com que seus frequentadores opinem a respeito daquilo que realmente os interessa dada a complexidade e multiplicidade de interesses de uma comunidade, pois somente assim se poderá ter aquilo que eles procuram e assim saírem satisfeitos, pois de outro modo a biblioteca não terá a valia e não será aproveitada para suprir as necessidades de seus usuários. Todos saem ganhando, quando a satisfação é alcançada.

A gestão participativa também irá despertar nos responsáveis por esses espaços o poder de transformação social, "[...] dessa forma interferindo diretamente nos estilos gerenciais que adotam para o desempenho de sua função" (VERGUEIRO; CASTRO FILHO, 2007, p.87).

Segundo as autoras, Antunes e Cavalcanti (1989, p.11), independente de faixa etária, profissão, condição social etc., a biblioteca pública, e no caso dessa pesquisa a biblioteca comunitária, é aberta a todas as pessoas da comunidade. É necessário que as bibliotecas sejam atendidas por pessoas orientadas para tal fim.

Ao mesmo tempo em que o acesso à informação possa ser garantido às pessoas em geral, estará se formando e ampliando o campo para bibliotecários.

Através de um manual de simples leitura elas tentam ajudar as que pensam em abrir uma biblioteca comunitária.

## 4 METODOLOGIA

Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, que utilizou como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, o estudo de campo, aplicando questionários para os usuários e entrevistas junto aos responsáveis e voluntários que dedicam seu tempo vago para as ações na biblioteca.

Para coletar as informações foram utilizadas a pesquisa exploratória e a descritiva, a fim de entender o espaço e descrever as ações realizadas, apontando as fragilidades que ainda existem. Ao final será mostrado o que precisa ser feito para melhorar.

Sendo como elemento principal desse estudo, as características, produtos e serviços da biblioteca comunitária Antônio Tavernard, os instrumentos, foram assim aplicados:

1. Entrevista com o responsável pela Biblioteca;
2. Entrevista com o profissional bibliotecário e os voluntários;
3. Questionário para os usuários, escolhido aleatoriamente;

Após a aplicação dos instrumentos:

1. Realizar a transcrição das entrevistas e questionários;
2. Analisar as entrevistas e questionários.

É caracterizada como estudo de caso, porque apresenta para ser estudada a biblioteca comunitária “Antônio Tavernard”, localizada no distrito de Icoaraci, no bairro do Cruzeiro.

Para o referencial teórico foi utilizada a pesquisa bibliográfica em fontes impressas e eletrônicas. A fonte mais utilizada foi o Portal de Periódicos Capes, onde foram identificados artigos de periódicos indexados nas bases: Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Repositório Institucional do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Scielo.

Foram consultadas também revistas específicas que tratam sobre o tema, não houve delimitação nos anos de publicação dos materiais utilizados na pesquisa,

dado o fato de que a produção bibliográfica da área de biblioteca comunitária ainda é pequena.

As palavras-chaves escolhidas para a pesquisa objetivam a recuperação de trabalhos acerca do conceito de biblioteca comunitária, seu funcionamento, diretrizes, o panorama da situação das bibliotecas comunitárias no Brasil, a importância delas na comunidade, a relação do bibliotecário com a comunidade, a gestão desse tipo de biblioteca e o estado da arte sobre a pesquisa do tema no Brasil. Além de artigos foram usadas monografias, livros e artigos que norteiam a temática em questão.

O levantamento bibliográfico ocorreu ainda no período em que foi realizada a disciplina “Gestão de Unidades de Informação”, tendo sido completada durante esta pesquisa.

Para o levantamento dos dados primários e estabelecer uma maior compreensão entre a teoria e a prática foram feitas visitas à biblioteca comunitária Antônio Tavernard, e a aplicação de entrevistas e questionários.

O objetivo do estudo de campo é de conhecer a rotina da biblioteca e observar como os produtos e serviços e atividades são realizadas. Também foi feita uma entrevista com o bibliotecário e os voluntários a fim de levantar os históricos e dados sobre o trabalho e atuação deles na biblioteca em questão.

Como a biblioteca está vinculada a um sistema próprio, buscou-se entender também o funcionamento dele, e os dados gerados para escrever a maior parte da seção onde ele é apresentado foram tirados de entrevista junto ao bibliotecário.

#### **4.1 Questionário**

Para cumprir o segundo objetivo desta pesquisa, que é avaliar os produtos e serviços que a Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard oferece a seus usuários;

Foi elaborado um questionário com 16 questões, sendo que 12 perguntas são fechadas e 4 perguntas são abertas, as cinco primeiras questões foram extraídas do Suaiden (1995). As questões 6 à 16 foram elaboradas a partir de leitura e observação das necessidades da biblioteca.

As questões foram direcionadas aos usuários da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard, com o intuito de descobrir a interação entre o usuário e a

biblioteca (vide Apêndice A). Deste modo, nesta pesquisa foram aplicados 20 questionários com os usuários.

## **4.2 Entrevista**

A entrevista também foi elaborada com o intuito de cumprir o segundo objetivo da pesquisa que foi avaliar os produtos e serviços que a Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard oferece a seus usuários.

O roteiro da entrevista foi pensado para descobrir quais são as atividades do Bibliotecário e do grupo de voluntários na biblioteca, deste modo o roteiro inicia questionando a ocupação na biblioteca e quais atividades desenvolvem, qual a motivação para a criação da biblioteca, quais os produtos e serviços a biblioteca e comunidade ainda necessita.

A entrevista foi aplicada com 1 Bibliotecário e 4 voluntários, que estão presentes na biblioteca todos os dias durante o período da tarde.

## **5 CARACTERÍSTICAS, PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA ANTONIO TAVERNARD**

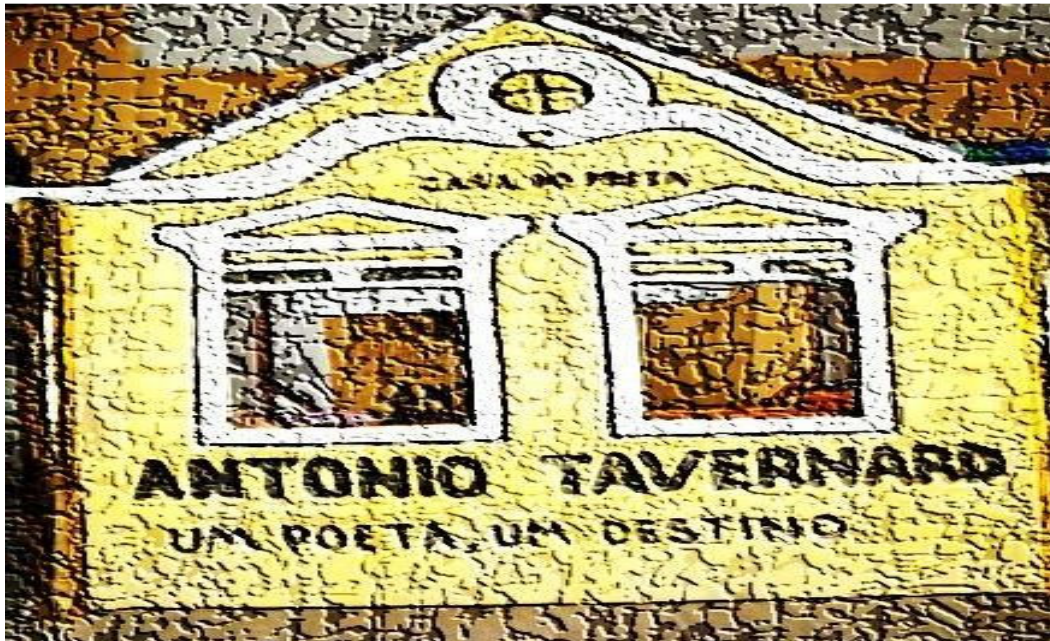
Os produtos e serviços que são oferecidos à comunidade vieram da vontade daqueles que trabalham na Biblioteca Antônio Tavernard, de encontrar uma melhor maneira de servir e ajudar àqueles que poderiam ser seus usuários.

Esses espaços têm um grande potencial para ajudarem as comunidades do seu entorno, ao identificarem as suas principais necessidades referentes no que podem oferecer ao seu público, acabam mobilizando grande parte da população que mora, estuda ou trabalha próximo e assim acabam ajudando a suprir algumas dessas carências, sejam elas culturais ou informacionais.

Algumas ações começaram a ser feitas com mais afinco, por causa da criminalidade infanto-juvenil presente na comunidade, fator preponderante que levou o grupo a promover ações de cunho social e cultural. Três dos sete integrantes do grupo já realizavam de forma voluntária atividades culturais sazonais na comunidade em datas específicas como o Dia das Crianças, Natal e Arraial Junino, dia do Folclore. Depois com a consolidação da biblioteca junto à comunidade os laços foram fortalecidos e mais atividades vêm sendo oferecidas.

Na figura 1, apresenta-se o logo escolhido pela comunidade para representar a Biblioteca, é uma alusão da fachada do casarão onde nasceu o poeta Antônio Tavernard:

Figura 1 - Logo da Biblioteca Antônio Tavernard



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Abaixo segue a figura 2, mostrando a frente da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard antes da reforma que ocorreu em 2016. Ainda na figura, é possível observar a expectativa das crianças para receberem o Bibliotecário, que trazia a notícia do recebimento do prêmio de “Biblioteca Viva”.

Figura 2 – A Biblioteca antes da reforma



Fonte: foto do acervo particular da Biblioteca Antônio Tavernard.

Em 2016 a Biblioteca passou por uma reforma como visto na figura abaixo, custeada com o recurso da premiação citada anteriormente. Após a reforma a Biblioteca passou por uma transformação de acessibilidade, proporcionando mais conforto e igualdade aos seus usuários.

Figura 3 – A Biblioteca depois da reforma



Fonte: foto do acervo particular da Biblioteca Antônio Tavernard.

A sessão cinema apresenta filmes nacionais, regionais e infantis e é um dos serviços oferecidos pela Biblioteca Antônio Tavernard uma vez na semana à comunidade, assim como visto na figura 4:

Figura 4 - Sessão de cinema na Biblioteca



Fonte: Acervo da Biblioteca Antônio Tavernard

A biblioteca, com seu papel social, desenvolve também atividades que envolvem equipes para realizarem triagem aos interessados da comunidade. Assim como na seção a seguir.

### **5.1 Ações sociais em saúde**

A biblioteca faz algumas ações em conjunto com o hospital regional Dr. Abelardo Santos pela Secretaria de Saúde do Pará, (SESPA), onde montaram uma sala de leitura setorial na sala de urgência e emergência para ajudar os pacientes que lá chegam e ficam internados ou em observação. Também quando precisam de um espaço para levar alguns atendimentos externamente, como, medição de pressão, glicose, atendimentos médicos com 4 especialidades, com mais de 500 atendimentos, além do ônibus do Serviço Social do Comercio (SESC) de atendimento odontológico.

Abaixo, na figura 5, pode-se observar o atendimento à comunidade, com verificação de pressão arterial e medição de glicose. Essa iniciativa atrai muitas pessoas interessadas nesta ação, em busca de triagem e atendimentos médicos.

Figuras 5 - Pessoas sendo atendidas e os colaboradores da ação



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

A equipe que fez os atendimentos na ação social é formada por dez colaboradores. Assim como visto na figura abaixo:

Figuras 6 – Equipe de colaboradores da ação social



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

No entanto, sendo que um componente do grupo é o Bibliotecário responsável pela Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard que mostra-se envolvido

e interessado em todas atividades desenvolvidas na Biblioteca. A seguir, será apresentada outra iniciativa da Biblioteca.

## 5.2 Natal Solidário

Ocorre há muitos anos na comunidade agora é feita pela biblioteca, eles promovem também a arrecadação de livros e brinquedos, doados em uma festa denominada de “Natal solidário”, para as crianças carentes que são atendidas por eles durante o ano. (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

Uma das iniciativas desse projeto consistiu na reunião das crianças com o Papai Noel. O poeta Apolo Caratateua está caracterizado de Papai Noel declamando um poema de cordel, prendendo a atenção das crianças, veja na figura abaixo:

Figura 7 - Papai Noel declamando poema de cordel para as crianças



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Após a conversa literária, o Papai Noel fez a entrega de presentes para as crianças, que mostraram-se muito satisfeitas com a manhã festiva:

Figura 8 - Papai Noel presenteando uma criança



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Além do Natal Solidário, o arraial cultural é o evento mais antigo realizado pela comunidade e agora é adotado também pela Biblioteca Antônio Tavernard, apresentado na próxima seção.

### 5.3 Arraial Cultural

É o evento mais antigo promovido pela comunidade e que ganhou um incentivo maior com a biblioteca e o movimento cultural que ocorre no Distrito de Icoaraci. No arraial diversos grupos folclóricos culturais se apresentam e a comunidade participa ativamente (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

Abaixo é possível identificar o envolvimento da comunidade com o Arraial Cultural, participando ativamente das danças:

Figuras 9, 10, 11 e 12 - Pessoas dançando, assistindo e o logo do Arraial Cultural



Fonte: Acervo Da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

A seguir veremos mais uma iniciativa promovida pela Biblioteca.

## 5.4 Semana do Folclore

A semana do Folclore inicia a partir do dia 22 de agosto, com exposições, palestras trabalhos oficinas e sessões de cinema, com temas exclusivamente regionais (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

A figura 13 representa crianças mostrando a atividade do mural desenvolvida em alusão ao dia do Folclore. Na figura 14, a comunidade estava reunida a frente da Biblioteca esperando as próximas atrações do dia do Folclore.

Figura 13 e 14 - Crianças posando pra foto e a frente da Biblioteca



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

A próxima seção abordará sobre a semana do livro e da Biblioteca e sua importância para a comunidade.

## 5.5 Semana do Livro e da Biblioteca

Ocorre em abril, comemorando três datas importantes deste mês, que são: Dia Mundial do Livro Infantil, Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Nacional do Livro Infantil, com mediação da leitura, exposições, roda literária com poetas e escritores locais e regionais além do cinema com filmes de filmes com temas regionais falando da cultura local e paraense (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

A figura 15, mostra crianças e adultos ouvindo um jovem contando histórias sobre o poeta Antônio Tavernard, esta ação representa um incentivo à leitura e proporciona um momento lúdico e prazeroso aos ouvintes.

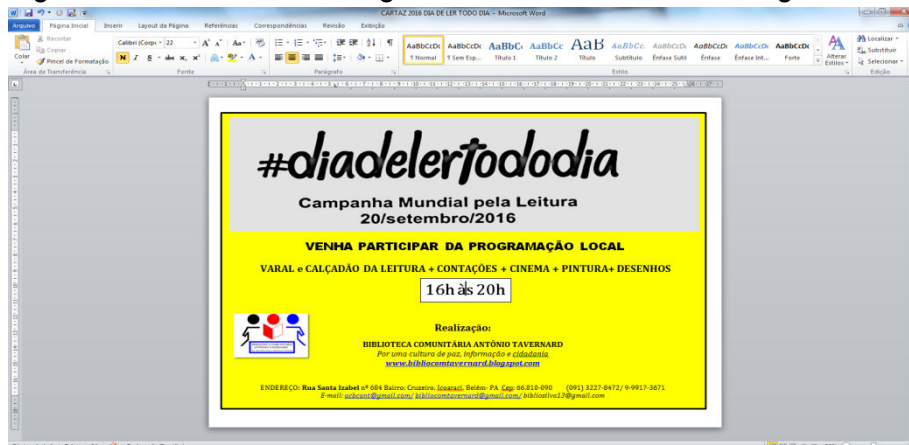
Figura 15 - Contação de histórias



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Outra ação desenvolvida neste mês, apresentada na figura 16, é sobre o dia de ler todo dia, para comemorar o dia internacional do livro infantil.

Figura 16 - Printscreen do logo “Dia de ler todo dia”, do Blog da Biblioteca.



Fonte: Blog da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Na próxima seção, será apresentada a amostra de bandas e fanfarras.

## 5.6 Amostras de bandas escolares e fanfarras

A biblioteca promoveu pela primeira vez uma amostra de Bandas Escolares e de Fanfarras, onde elas mostraram seus talentos com coreografias distintas para a comunidade e foi um grande sucesso, entrando para a programação da biblioteca (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

O logo na figura 17 foi criado para divulgar as bandas e fanfarras que iriam se apresentar pela vez na rua a frente da Biblioteca. Este evento também mobilizou muitas pessoas que vivem em seu entorno.

Figura 17 - Logo das Bandas de Fanfarras



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard

Abaixo, observa-se o grupo de sopro que se apresentou no dia do evento:

Figura 18 - Flautistas da banda se apresentando



Fonte: Acervo Da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

A comemoração do dia das crianças também entrou no rol de atividades desenvolvidas. Assim como será apresentado na seção a seguir.

### 5.7 Programação pelo dia das Crianças

A biblioteca tem uma programação especial pelo dia das crianças, aonde tem concursos de poesias, vários jogos, contação de histórias da literatura infanto juvenil em contra partida outras demais brincadeiras, ocorreram em frente à biblioteca, além de distribuição de lanches e guloseimas para as crianças.

A Biblioteca mostra-se preocupada em envolvida com assuntos cotidianos sociais, e um deles foi promover a comemoração do dia das crianças.

Figura 19 - Crianças posando pra foto



Fonte: Acervo Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Ainda para comemoração ao dia das crianças, promoveu-se a sessão cinema e brincadeiras, como visto nas fotos 20 e 21.

Figura 20 e 21- Crianças assistindo sessão de cinema e brincando na frente da Biblioteca



Fontes: Acervo Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Outra iniciativa, que será apresentada abaixo, é a exposição fixa do Poeta Tavernard.

### 5.8 Exposição do memorial “Poeta Tavernard”

É uma exposição permanente que se encontra no espaço da biblioteca e foi através da Biblioteca Artur Vianna, que por doação, depois da exposição na Feira Pan Amazônica do Livro em 2008, no qual o poeta Antônio Tavernard foi homenageado marcando o centenário de seu nascimento naquele ano.

Eram realizadas visitas sazonalmente em grupos com um monitor à casa do poeta, mas infelizmente ela foi ocupada, porém os usuários podem realizar pesquisa sobre a vida e biografia do poeta na biblioteca (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

Na figura 22, os poetas Apolo Caratateua e Juraci Siqueira, posam em frente à maquete do Poeta Antônio Tavernard. Nas 22 e 23 são expostas obras e a imagem do poeta.

Figuras 22, 23, e 24 - Poetas Apolo Caratateua, Juraci Siqueira, Antônio Tavernard e exposição na biblioteca



Fontes: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Uma importante iniciativa, o ônibus-biblioteca, será apresentado na seção 5.9.

### 5.9 Visitas dos ônibus-biblioteca

No decorrer do ano a biblioteca recebe visitas agendadas dos ônibus bibliotecas da Biblioteca Artur Vianna, Biblioteca Municipal Avertano Rocha (FUMBEL), além da unidade do Biblio SESC. Essas atividades são para consolidar e dar oportunidade para a comunidade ter acesso a serviços alternativos como livros mais atualizados, classificados e de maior diversidade que a biblioteca Antônio Tavernard não possui (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

### 5.9.1 Unidade Biblio SESC

O ônibus Biblio SESC leva a comunidade a ter acesso as mais variadas literaturas, além de mostrar os serviços que ela oferece na grande maioria gratuitamente à comunidade carente como: Cursos, Teatro, oficinas de dança, canto, percussão, além de várias práticas esportivas (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

O ônibus Biblio Secs, apresenta-se de forma colorida e atrativa para chamar a atenção das crianças, assim como visto na figura 25. Na figura 26, é possível observar as crianças visitando o interior do ônibus e interagindo com os livros e figura 27 as crianças posando junto ao ônibus Biblio Sesc.

Figura 25 – Ônibus Biblio SESC



Fonte: fotos do acervo particular da Biblioteca Antônio Tavernard.

Figura 26 - Ações do ônibus BiblioSESC.



Fonte: fotos do acervo particular da Biblioteca Antônio Tavernard.

Figura 27 – Crianças após a visita do ônibus BiblioSESC.



Fonte: fotos do acervo particular da Biblioteca Antônio Tavernard.

Na seção a seguir será apresentada a Fumbel, apresentando o evento que foi desenvolvido na Biblioteca Avertano Rocha.

#### 5.9.2 Fumbel

A Fumbel, por meio da Biblioteca Avertano Rocha, firmou parceria com a Biblioteca Antônio Tavernard e quando têm ações ou eles participam eventos, levando a sua comunidade para dentro da Biblioteca Avertano Rocha ou se unem em programações. (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

Uma dessas ações foi a participação da comunidade da Biblioteca Antônio Tavernard na festa junina da Biblioteca Avertano Rocha, com a participação do Boi Bumbá, assim como nas figuras 28 e 29.

Figura 28 – Equipe da Biblioteca Avertano Rocha



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard

Figuras 29 - Ações da Biblioteca Avertano Rocha



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

A última ação apresentada nesta pesquisa será o ônibus caravana da leitura, assim como visto na seção abaixo.

### 5.9.3 Fundação Cultural do Pará

Através do ônibus denominado de caravana da leitura, ele leva até a biblioteca Antônio Tavernard os serviços de bibliotecários, como o de organização e catalogação do acervo, além de contação de histórias (BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD, 2016).

Assim como o ônibus Biblio SESC, o ônibus caravana da leitura, visa proporcionar o acesso das comunidades aos acervos e também ter promoção à cultura. Nas figuras 30 pode-se observar crianças interagindo com o teatro de marionetes dentro do ônibus e na figura 31 as crianças após a participação no evento de marionetes com contação de história.

Figuras 30 e 31 - Ações do ônibus da Fundação Cultural do Pará.



Fonte: Acervo da Biblioteca Comunitária Antônio Tavernard.

Diante da exposição e análise das atividades e ações desenvolvidas pela Biblioteca, foi possível perceber o quão importante essas atividades se mostram para o desenvolvimento da comunidade.

Ainda foi possível perceber que muitas vezes essas atividades e ações são as únicas oportunidades que a comunidade tem de interação com a informação e a possibilidade de contato com eventos culturais.

Deste modo, estas atividades representam iniciativas positivas para a comunidade, pois proporciona o envolvimento com assuntos culturais e reflexivos.

## 6 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

A aplicação dos questionários e os resultados mostraram que os usuários, independente de idade ou sexo, buscam na biblioteca Comunitária Antônio Tavernard um espaço para se sentirem inseridos e parte de um todo.

### 6.1 Análise a partir da aplicação de questionários

Foram aplicados 20 questionários aos usuários e 5 questionários para os bibliotecários e voluntários. Sendo que em relação aos questionários aplicados aos usuários, abaixo é descrito as perguntas:

1. Em relação à faixa etária: a maioria deles tem entre 10 a 14 anos.
2. A escolaridade: A maioria tem ensino fundamental.
3. Quanto ao sexo: 12 eram do sexo feminino e 8 do sexo masculino.
4. A sua ocupação: A maioria deles apenas estuda.
5. Com quem mora: A maioria com a família.
6. O bairro: A maioria mora no bairro Cruzeiro em Icoaraci.
7. A frequência alguns dias na semana.
8. Os serviços: A maioria empréstimos.
9. O material mais utilizado: são os gibis.
10. A satisfação das necessidades: sempre
11. Em relação a outras pessoas ou instituições para satisfazer as necessidades de informação: O professor é que satisfaz.
12. A participação das atividades na biblioteca: A maioria respondeu que sim
13. As dificuldades: A maioria respondeu que o barulho, ruído incomoda.
14. Em relação a sugestões: A maioria sugeriu a atualização do acervo e mais dicionários e mapas.
15. O que precisa ser melhorado: fala sobre as estantes e os jogos.
16. A sugestão sobre atividades. Mais oficinas, jogos como damas, ping pong. e atividades esportivas.

## **6.2 Análise a partir das entrevistas feitas com o bibliotecário e voluntários**

A análise e resultados nos revelou o seguinte: sobre os usuários o desejo de que a biblioteca oferecesse mais equipamentos midiáticos, mais jogos didáticos e algo curioso, que ela promovesse dentre os seus eventos, práticas esportivas e que o seu horário de funcionamento se estendesse, logo se observa que a comunidade é bem atuante e envolvida com a biblioteca.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido mostrou que as ações desenvolvidas pela biblioteca Comunitária Antônio Tavernard é de suma importância e primordial para a comunidade do seu entorno.

Fazem a diferença frente a sua comunidade e isso faz fomentar a cultura e ajudar àqueles que frequentam a biblioteca a encontrar o que buscam e que pode ir além de emprestar um livro ou um gibi, se sentirem incluídos na biblioteca e no entorno dela, já que através de suas ações a biblioteca acaba servindo de apoio para os familiares, principalmente dos jovens que lá frequentam, pois a permanência na biblioteca os retira de situações de risco que pode existir na vizinhança.

Por causa dessas situações de risco as famílias buscam apoio na biblioteca através dos produtos e serviços que ela oferece, assim eles se sentem mais seguros em deixar seus filhos, irmãos, sobrinhos, etc. A comunidade é que sai ganhando, pois ela aproveita esses espaços para buscar muito mais que informação, elas vão para se sentirem parte de uma totalidade, até para fugir um pouco da exclusão que acontece em volta, como a falta de políticas públicas que deveriam ter no entorno, como praças, áreas de recreação etc. Terem atividades esportivas aliadas à mediação de leitura.

Eles se empenham para atender da melhor forma possível e assim poder ampliar e melhorar os produtos e serviços que atendem, uma vez que precisam adquirir computadores, acesso à internet, copiadora, e por terem um único cômodo e aberto, onde são concentradas todas as ações que lá desenvolvem, e devido a falta de uma acústica adequada para abafar os ruídos, acaba atrapalhando quem quer ler e estudar, falta construir outro cômodo para esses fins e para armazenar o que vai ser desbastado ou que está duplicado.

Um espaço para leitura e estudos, melhorar a iluminação, adquirir mais voluntários e de extensão, que permaneçam em horários diferentes, principalmente pela manhã, pois atualmente ela só funciona pela parte da tarde e início da noite, apesar de ter demanda de usuário pela manhã.

Assim observaram a necessidade de criar produtos e serviços para atender àqueles que procuravam a biblioteca como: Consultas locais, empréstimos, centro de reforço escolar comunitário (CREC), promoção da leitura, cine biblioteca,

exposições itinerantes/ fixas, palestras, eventos culturais na comunidade, oficinas educativas, espaço de Leitura, extensão e Parcerias.

O projeto fora proposto como um espaço multicultural tendo na biblioteca seu principal instrumento de acesso à leitura, informação e cultura.

Funciona diariamente no horário de 15h às 19h, de segunda a sexta, e aos sábados a partir das 16h. Uma característica marcante do projeto é que mesmo fora do horário de funcionamento, a biblioteca atende a comunidade já que alguns de seus voluntários residem próximos ao espaço, estão disponíveis e fazem o atendimento da demanda em outros horários, inclusive em domingos e feriados. Durante as visitas à biblioteca notou-se que existe uma relação de muito respeito, confiança e amizade para com os seus usuários.

A biblioteca também tem trabalhos fora da sede, pois mantém um espaço de leitura na área de Urgência/ Emergência do Hospital Público Estadual Dr. Abelardo Santos, mantido pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA), além de ter colaborado na implantação de outro espaço no bairro da Maracacuera, ambos no Distrito de Icoaraci.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Wanda de Andrade; CAVALCANTI, Gildete de Albuquerque. **Manual de treinamento de pessoal responsável por biblioteca pública**. Belém: Instituto Nacional do Livro, 1989. 171 p.

BLOG BIBLIOTECA ANTÔNIO TAVERNARD. Belém PA. Disponível em: <<http://bibliocomtavernard.blogspot.com.br>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

CAVALCANTE, L. E. ; FEITOSA, L. T. Bibliotecas comunitárias: Mediações, Sociabilidades e Cidadanias. Liinc. **Em Revista**, Rio de Janeiro, v.7, n. 1 mar. 2011. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/viewFile/3292/2908>>. Acesso em: 6 nov. 2016.

DO VAL, Ana Paula; GREEB, Daniela; LABIGALINI, Vanessa. **Tô na rede: metodologia participativa para bibliotecas públicas**. São Paulo: Instituto de Políticas Relacionais, 2015. 152p.

MACHADO, Elisa Campos. Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil. **INCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 94-111, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/viewFile/42307/45978>>. Acesso em: 8 mar. 2017.

MACHADO, Elisa campos. **Bibliotecas comunitárias como práticas sociais no Brasil**. 2008. 184 p. Tese (Ciência da Informação). Escola de Comunicação e arte da Universidade de São Paulo , São Paulo, 2008. Disponível em: <[file:///C:/Users/Propriet%C3%A1rio/Downloads/Tese%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Propriet%C3%A1rio/Downloads/Tese%20(4).pdf)>. Acesso em: 23 dez. 2016.

MACHADO, Elisa Campos; VERGUEIRO, Waldomiro. A prática da gestão participativa em espaços de acesso à informação: o caso das bibliotecas públicas e das bibliotecas comunitárias. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, v. 33, n. 1, jan./jun. 2010, p. 241-255. Disponível em: <[file:///C:/Users/Propriet%C3%A1rio/Downloads/6289-17259-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Propriet%C3%A1rio/Downloads/6289-17259-1-PB%20(2).pdf)>. Acesso em: 19 jan. 2017.

MANIFESTO da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas 1994. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2016.

MIRANDA, Antônio Lisboa Carvalho de. OLIVEIRA, Cecília Leite. SUAINDEN, Emir José. A biblioteca híbrida na estratégia da inclusão digital na Biblioteca Nacional de Brasília. **Inclusão Social**, Brasília, v.3, n.1, out.2007/mar. 2008. p. 17-23. Disponível

em: < <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1615/1821> >. Acesso em: 18 jan. 2017.

MOCELLIM, Alan Delazeri. A comunidade: da sociologia clássica à sociologia contemporânea. **Plural**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.17, 2010 n. 2, p. 105-125.

MONTEIRO, Hélio. Vivemos tecendo políticas de leitura. **Revista no centro do debate**, [S. l.], 2015, ed.1. p. 13. Disponível em: <<file:///C:/Users/Propriet%C3%A1rio/Downloads/revista-NoCentroDoDebate-ed1-politicas-de-leitura.compressed.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2017.

SILVA, Grazielli de Moraes. **Proposta de Modelo de Gestão em Bibliotecas Comunitárias**. São Paulo: [s. n.], 2013. 15p. Disponível em: <[http://www.fespsp.org.br/seminario2013/artigos/IIseminarioPesquisa\\_GrazielliMoraes.pdf](http://www.fespsp.org.br/seminario2013/artigos/IIseminarioPesquisa_GrazielliMoraes.pdf)>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SOUZA, Kassandra Kallyna Nunes de. **Biblioteca Comunitária**: uma questão social. Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. 47 p. Disponível em: <<http://www.liber.ufpe.br/bibtcc/files/p/363/363.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112 p.

## APÊNDICE A – Questionário da Biblioteca Antônio Tavernard

É individual e anônimo para estudo de caso do TCC de Lucilene Vulcão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

**1) Qual a sua faixa etária?**

- 10 a 14 anos.       15 a 18 anos.       19 a 24 anos  
 25 a 30 anos       31 a 40 anos       Acima de 41 anos

**2) Qual sua escolaridade:**

- Ensino Fundamental       Ensino Médio       Outros

**3) Qual o seu sexo**

- Masculino       Feminino

**4) Qual sua ocupação**

- Apenas Estuda       Apenas trabalha       Aposentado  
 Estuda e Trabalha

**5) Com quem mora.**

- Com os Pais       Com parentes       Sozinho

**6) Qual o bairro que mora**

**7) Com que frequência você vem à Biblioteca Antônio Tavernard**

- Todos os dias       Alguns dias da semana       Alguns dias por mês

**8) Quais os serviços que você utiliza na Biblioteca**

- Empréstimos       Consulta       Reforço escolar

**9) Que tipo de material utiliza na Biblioteca**

- Livros Didáticos       Folhetos       Gibis       bibliografias

**10) A Biblioteca satisfaz suas necessidades de informação**

- Sempre       Frequentemente       As vezes       Nunca

**11) Além da Biblioteca para responder você utiliza outras instituições ou pessoas para responder às suas necessidades de informação**

- Biblioteca Escolar       Biblioteca pública       Amigos  
 Professor       Outros

**12) Você participa das atividades da Biblioteca**

- Sim       Não       As vezes       Sempre

**13) Quais as dificuldades para usar a Biblioteca?**

- Distância de casa       Distante da Escola       Falta Espaço  
 Acervo desatualizado       Má Iluminação       Barulho, ruído

( ) Má Sinalização                      ( ) Horário inadequado                      ( ) Outros

**14) Você tem sugestões de livros ou mídias para serem adquiridos pela Biblioteca.**

---

**15) Pra você o que precisa melhorar na Biblioteca**

---

**16) Você tem alguma sugestão em relação as atividades que ocorrem na Biblioteca Antônio Tavernard**

---

**APÊNDICE B – Roteiro da Entrevista dos Bibliotecários e Voluntários da Antônio Tavernard**

Entrevista individual e sigilosa para estudo de caso do TCC de Lucilene S. C. Vulcão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

**1) SEU NOME COMPLETO.**

---

**2) QUAL A SUA OCUPAÇÃO.**

---

**3) QUAL O TEMPO QUE VOCÊ DEDICA PARA AS ATIVIDADES DA BIBLIOTECA.**

---

**4) QUAIS AS ATIVIDADES QUE VOCÊ DESENVOLVE NA BIBLIOTECA.**

---

---

---

---

---

**5) QUAL A MOTIVAÇÃO PARA CRIAR A BIBLIOTECA. (Exclusiva para os criadores da Biblioteca)**

---

---

---

---

---

---

**6) QUAIS OS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE VOCÊ ACRESCENTARIA A BIBLIOTECA?**

---

---

---

---

**7) VOCÊ TEM VONTADE DE FAZER ALGUMA PARCERIA COM A UFPA? QUAIS SERIAM?**

---

---

---

---

---

**8) QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O TRABALHO QUE ESTA SENDO DESENVOLVIDO POR ESTA DISCENTE E O QUE VOCÊ ACRESCENTARIA?**

---

---

---

---